



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

POC 24/11

JUSTIFICATIVA

A presente propositura visa homenagear uma importante personalidade, o acadêmico e professor Antonio Meneghetti.

Nascido na Itália, em Avezzano, em 1936, o homenageado destacou-se com distinção em todas as áreas em que se envolveu durante a vida.

Acadêmico, artista e estilista, Antonio Meneghetti sempre buscou a excelência por onde passava, dedicando-se as pessoas e a arte, mesclando a inteligência, a sagacidade, a sabedoria e a sensibilidade.

Aos quatorze anos (1950) ingressa na formação monástica dos Frades *Minori Conventuali* em Assis, Gubbio, Spoleto e Roma, o que em muito contribuiu para sua formação.

Aos vinte e cinco anos, ordenado sacerdote, prossegue os estudos nas diferentes graduações que realizou em algumas das mais tradicionais universidades romanas.

Frequentou cursos especiais varias cidades europeias, entre elas Friburgo, Viena, Londres, onde assistiu curso sobre Psicanálise Freudiana e Paris, onde frequentou o curso no Instituto Tavistock, que, na época em que este tinha entre seu quadro de pesquisadores como R.D. Laing, este, dedicado estudioso da esquizofrenia (lecionado por J. Lacan).

De outro lado, durante sua atividade pastoral, percebeu, na prática cotidiana de atendimento à comunidade, os problemas existenciais do homem, onde sempre ressaltou que a experiência do confessor foi muito importante para os seus estudos sucessivos, e, como intelectual, amadureceu a vontade de compreender profundamente estes problemas, de encontrar uma resposta concreta, racional, verificável para a existência plena do homem.

De 1970 a 1972, passou a lecionar "Fundamentos de filosofia pastoral" na Universidade São Tomás de Aquino em Roma. No ano acadêmico de 1972-73, passa a ensinar "Ontopsicologia do homem" nessa mesma instituição. Voltado sempre ao homem e a filosofia, e aliando os conhecimentos acadêmicos e o empíricos, passou a clinicar na área de psicoterapia, quando curou vários de esquizofrenia e outras patologias (neurose, drogas e doenças físicas) sem o uso de medicamentos.

Formalizou teoricamente, então, as características do Em Si ôntico, do campo semântico e do monitor de deflexão.

Em 1978, fundou a Associação Internacional de Ontopsicologia - AIO, que se tornará, no final dos anos de 1990, uma ONG com *status* consultivo junto às Nações Unidas, cujo escopo é a divulgação cultural da Ciência Ontopsicológica que, com base nas três descobertas feitas por Meneghetti (campo semântico, Em Si ôntico e monitor de deflexão), fornece o fundamento epistêmico ao conhecimento, onde estudo e a evolução da própria existência são restituídos a cada indivíduo através do método ontopsicológico.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Salientava que a Ontopsicologia não procede através de modelos, mas por meio de um confronto efetivo e mensurável da realidade, apontando sempre que o método, se aplicado, leva a um resultado certo.

Além das habilidades como acadêmico e professor, Antonio Meneghetti se destacou como artista e como estilista, com inúmeras obras, modelos e exposições, detalhadas na biografia circunstanciada que acompanha a justificativa.

Assim, rendendo homenagens a eclética personalidade do Professor Antonio Meneghetti, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente propositura.